

# UBERLÂNDIA

INVENTÁRIO DE  
PROTEÇÃO DO ACERVO  
CULTURAL  
Minas Gerais - Brasil

ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS E URBANÍSTICAS

Nº 04/40/2005

**01. Município:** Uberlândia

**02. Distrito:** Sede

**03. Designação:** Edifício Residencial Multifamiliar Itacolomy

**04. Endereço:** Rua Santos Dumont nº 738, Centro

**05. Propriedade:** Particular

**06. Responsável:** Círio Carvalho Moraes / Síndico

**07. Histórico:**

Durante a segunda metade do século XX, Uberlândia passava por um período de expansão imobiliária, surgindo nessa época, os primeiros edifícios verticalizados. O edifício residencial Itacolomy foi um deles, projetado, em 1960, pelo arquiteto uberlandense Paulo de Freitas, e construído em 1961. O terreno escolhido, na região central da cidade, abrigava o antigo “Cabaré Porta Aberta”. No processo construtivo do edifício foi utilizado o concreto armado, o que vinculou fortemente o andamento da obra com a mão de obra vinda de São Paulo, cidade esta que possuía os conhecimentos necessários à aplicação dessa técnica. Os projetos complementares foram todos elaborados em Belo Horizonte. O edifício manteve, ao longo dos anos, seu uso estritamente residencial.

**08. Descrição:**

O edifício de caráter moderno encontra-se implantado na região central de Uberlândia, entre a Rua Santos Dumont e a Rua Professor Pedro Bernardo. Trata-se de uma construção assimétrica, dividida em três blocos, sendo a circulação disposta de forma circular. São quarenta e cinco apartamentos distribuídos em quinze pavimentos, sem subsolo. O pavimento térreo acomoda a recepção e os outros pavimentos são divididos em três apartamentos cada, tendo os apartamentos plantas diferenciadas. A circulação que abriga as escadas tem como fechamento elementos vazados, o que propicia iluminação e ventilação natural, além de uma ampla visão da cidade. Já o restante do corredor de circulação, por se estender em direção oposta aos elementos vazados, não possui iluminação natural, ficando bastante escuro e dependente de iluminação artificial. Já a iluminação e ventilação natural da portaria e da garagem são bastante satisfatórias, devido às aberturas, que dão acesso a portaria, não estarem obstruídas por muros rígidos e sim voltadas para grades de desenho espaçado. O cobogó de uma das fachadas, também, é usado como fechamento da área de serviços dos apartamentos situados na esquina. As escadas estão dispostas em triângulo, formando ao meio, um grande átrio, que abrange todos os pavimentos.

**09. Documentação Fotográfica:**



Exceto na recepção, onde o piso é de cerâmica clara, todo o piso das áreas comuns do prédio é feito de granitina. O piso da garagem é em concreto com rejunte em seixos rolados. Existem dois reservatórios de água, um subterrâneo e outro na parte superior do edifício, que também abriga a casa de máquinas. Por ter implantação assimétrica, todas as fachadas são diferentes umas das outras, sendo que na esquina o edifício avança um metro em balanço sobre a calçada. O volume geral do prédio tem forma de “J”. São, ao todo, quarenta e cinco apartamentos e quinze garagens, as quais não estavam previstas no projeto original e só se consolidaram após o fechamento com gradil do pátio inferior do prédio, o qual constituía local de passagem. Todo o edifício é estruturado através da amarração de vigas e pilares, sendo as paredes apenas elementos de fechamento e divisão interna dos apartamentos. As aberturas dos apartamentos se dão através das janelas, que possuem formatos variados ao longo das fachadas, possuindo inclusive, diferentes peitoris. Já no revestimento das paredes, encontra hoje apenas a pintura comum, pois as pastilhas que revestiam as paredes externas foram retiradas e as paredes internas sempre foram pintadas.

**10. Uso Atual:**

**11. Situação de Ocupação:**